

Homenagem
a
Leopoldo Schramm

Primeiro Prefeito de Gaspar

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

1982



ACADÊMICA

HOMENAGEM A LEOPOLDO

Primeiro Prefeito de Gaspar

MARLI SCHRAMM ALVES

HOMENAGEM A LEOPOLDO

Primeiro Prefeito de Gaspar

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR

GASPAR

1982

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. Leopoldo Schramm	9
2. Os Primeiros Meses de Administração	13
3. Uma Administração Respalhada Apenas na Força do Trabalho	21
4. CONCLUSÃO	
5. ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O nome de Leopoldo Schramm une-se, de forma inseparável, à história de Gaspar. Gasparense, por nascimento e por convicção, contribuiu de forma decisiva para a escrita do capítulo sobre a emancipação e o desenvolvimento de Gaspar.

Longe de ser um aventureiro, Leopoldo Schramm foi um ardoroso defensor dos interesses de sua terra natal e dos direitos e anseios mais nobres de seus conterrâneos.

Foi um homem que se fez respeitar por tantos quantos o rodeavam.

A franqueza, a determinação, o espírito de luta e a honestidade foram pontos marcantes em sua personalidade.

Desmembrado Gaspar de Blumenau, havia o desafio de se criar um município progressista e forte.

Foi com a esperança e a fé, que caracterizam os pioneiros, que Leopoldo Schramm jogou-se à luta.

LEOPOLDO SCHRAMM

Nasceu a 06 de setembro de 1890, no distrito de Gaspar, município de Blumenau.

Foi o segundo filho de uma família de quatro irmãos. Seus pais Luiz Schramm e Bertha Fricker, eram descendentes de alemães e se dedicavam à agricultura.

Aos cinco anos de idade, Leopoldo vê morrer seu pai. Não foi fácil, desde então, a vida para a família Schramm. Por esta razão, aos 10 anos de idade, o pequeno Leopoldo é obrigado a entrar na força do trabalho.

Foi numa padaria que exerceu sua primeira atividade profissional. A partir daí correu mundo, buscando sobreviver. Foi marinheiro, cozinheiro de navio, fabricante de balas.

Durante bom tempo de sua mocidade, viveu em São Paulo, onde trabalhou numa indústria. Em certa ocasião, quando visitava a mãe e os irmãos em Gaspar, conheceu Cecília Zimmermann, filha de José Antônio Zimmermann e Maria Carolina Schneider, com a qual, em 25 de setembro de 1911, veio a se casar.

Após o casamento¹ continuou, ainda, em São Paulo. Dois anos mais tarde veio para Blumenau onde trabalhou como guarda na Empresa Industrial Garcia.

1. O casal teve oito filhos.

Homem de coragem, acostumado a enfrentar dificuldades e disposto a galgar uma melhor situação, instalou uma padaria.

Por volta de 1920, fixou residência no distrito de Gaspar, exercendo a profissão de ferreiro.

“Em 1930 deflagrou, simultaneamente no Rio Grande do Sul, em Minas Gerais e na Paraíba um movimento revolucionário militar com apoio dos governos daqueles três Estados, movimento que visava impedir a posse de Júlio Prestes, reconhecido pelo Congresso Nacional presidente da República para o quadriênio 1930 - 1934”².

Irrompido o movimento, Leopoldo passa a incorporar, no posto de 2º Tenente, o 8º Batalhão de Reserva da Força Pública por resolução do General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

Como todo povo brasileiro, bradou seu grito de revolta contra velhas e inadequadas estruturas.

Quando quase todos os governadores de Estado haviam sido depostos, inclusive o presidente Washington Luis, assume o governo o Chefe da Revolução, Getúlio Vargas.

Em Santa Catarina Leopoldo Schramm foi um dos baluartes dessa revolução tendo participado, pessoalmente, na deposição do governador.

Em 12 de novembro de 1930, é indicado para o cargo de sub-delegado do distrito de Gaspar por decreto nº 516 da Chefatura de Polícia de Florianópolis.

Em janeiro de 1933, é nomeado, pelo prefeito provisório Antônio Cândido de Figueiredo, fiscal da Prefeitura de Blumenau.

2. João Ribeiro. História do Brasil, p. 418.

Finalmente a 18 de março de 1934, o bravo gasparense vê seus esforços coroados de pleno êxito com as solenidades de instalação do Município de Gaspar.

Certamente muito pouco foram os gasparenses que tiveram contato com a ata de instalação do seu município. Julgamos importante o conhecimento deste fato, e, por esta razão passamos a transcrevê-lo:

ATA DA INSTALAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GASPAR.
REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1934

"Aos dezoito dias do mês de março do ano de mil novecentos e trinta e quatro, presentes o Exmo Sr. Dr. Ivens de Araújo representante do Cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal em nosso Estado de Santa Catarina, Sr. Leopoldo Schramm nomeado Prefeito Provisório do Município, Padre Gervásio, vigário da Paróquia, Dr. Amadeu Luz, Juiz de Direito do Município de Blumenau que se fez representar na pessoa do Sr. José dos Santos, pela seguinte carta": Sr. José dos Santos, M. D. Escrivão Distrital de Gaspar. Recebi da Prefeitura daí, assinado pelo Sr. Leopoldo Schramm, um convite para assistir, dia 18 deste, a solene instalação do Município de Gaspar. Desejo que meu prezado amigo me represente nesse ato, apresentando ao nobre povo de Gaspar a minha saudação fraternal e ressaltados os meus pontos de vista contrários a mutilação de Blumenau. A gente de Gaspar, município provisório ou definitivo ou ainda ex-distrito de Blumenau ou futuro, conforme os desígnos de Deus, sempre terá em mim o mesmo amigo sincero e desinteressado. Abraços do amigo. Ass. Amadeu Luz³. Blumenau, 16/03/34", Sr. Wadislau Constâncio, contador da Prefeitura de Dalbergia⁴ representando o Prefeito

3. Foi um dos maiores opositores à emancipação de Gaspar.

4. Antigo nome da cidade de IBIRAMA.

daquele Município; Sr. João Alfredo Rebelo, representando o Prefeito de Brusque, o qual exibiu um telegrama concebido nestes termos: "Rogo prezado amigo gentileza representar solenidades instalação Município Gaspar Saudações. Ass. Rodolfo Vitor Fietzmann Prefeito Provisório", Sr. Capitão Antônio Martins dos Santos, Prefeito Provisório de Blumenau, Sr. Francisco Almeida, Sr. Alacrino Fernandes, representando o prefeito de Itajaí e demais pessoas que assinaram a ata. Depois de longo discurso foi declarado instalado, pelo Sr. Dr. Ivens de Araújo, representante do Exmo Sr. Interventor Federal, o Município de Gaspar e empossado o Sr. Leopoldo Schramm no cargo de Prefeito Provisório deste Município. A seguir falou o reverendo vigário Frei Gervásio que pronunciou eloquente discurso, consitando o povo a apoiar o governo e cerrar fileiras no Partido Liberal Catarinense, não ouvindo assim as intrigas anônimas dos politiquieiros que trabalham pelos próprios interesses, discurso este que foi muito aplaudido por todos os presentes. Respondendo o Sr. Dr. Ivens de Araújo, agradeceu a oração do virtuoso sacerdote cuja sinceridade e autoridade exprimia o sentimento de toda a população gasparense, a cujos apelos havia atendido o honrado Sr. Cel. Interventor concretizando suas legítimas e justas aspirações. Não havendo mais quem quizesse fazer uso da palavra foi encerrada a sessão sendo desta lavrada a presente ata que vai por mim escrita e assinada e por todos os presentes⁵".

A ata foi assinada por oitenta pessoas.

5. Dados retirados do livro de atas da Prefeitura Municipal de Gaspar. Consta como secretário da sessão o Sr. Alacrino Fernandes.

OS PRIMEIROS MESES DE ADMINISTRAÇÃO

No final de 1934, Leopoldo Schramm prestava contas de sua administração ao interventor Federal de Santa Catarina, Coronel Aristiliano Ramos, nos seguintes termos:

“Dando cumprimento ao que determina o Código dos Interventores, passo a relatar a V. Excia o estado do Município que tenho a honra de administrar como delegado de confiança dessa Interventoria.

Ao assumir o cargo de Prefeito em 18 de março de 1934, encontrei este Município, ex-distrito de Blumenau, em lamentável estado e, em vista disso, ordenei aos auxiliares que organizassem um relatório circunstanciado, discriminando todos os serviços, dívidas e pagamentos por eles feitos para ficar mais ou menos capacitado do estado administrativo e financeiro desta comuna, conforme cópia remetida, em época anterior, a V. Excia. Pelo confronto exposto no decorrer deste, V. Excia. terá oportunidade de ver e examinar o estado financeiro deste Município na época em que assumi a sua direção e hoje, apenas neste curto período de meses, cumprindo ainda o dever de cientificarvos de que a tarefa está somente iniciada, pois, as obras de maior vulto estão apenas em começo⁶”.

Dentre as obras públicas, realizadas e iniciadas durante o primeiro ano da administração Leopoldo Schramm, e,

6. Relatório da Prefeitura Municipal de Gaspar, publicado pela Imprensa Oficial, 1935.

conforme relatório enviado ao Interventor Federal, destaca-se a construção de 26.578 metros de estrada, 30 boeiros, 16 pontes e 7 pontilhões, assim distribuídos pelas várias regiões do Município:

- Na Margem Esquerda do Rio Itajaí Açu foram construídos 9.008 metros de estrada nova, 18 boeiros, uma ponte, medindo 6 metros de comprimento além de outra que havia sido recém-iniciada. Leopoldo Schramm classificou a nova estrada como a mais importante a ser construída, pois ligaria Gaspar a Itajaí. Além disso, a importância da referida estrada devia-se ao fato de ali existir "grande colonização, mas que não pode ser desfrutada por não ter estradas. Tem terrenos de primeira qualidade para qualquer cultura como: arroz, cana, mandioca, feijão, etc.?"

No relatório que enviara no final de 1934, ao Interventor Federal, dizia textualmente o prefeito:

"Neste assunto devemos agradecer V. Excia. auxiliando este Município com a quantia de trinta contos de réis (30:000\$000), auxiliando o povo daquela zona que há muitos anos aspirava uma estrada, ao passo que hoje já podem transitar com suas carroças e outros veículos.

Fica a região com grande valor, pois os terrenos são próprios para qualquer plantação".

- Gaspar Grande e Garuva⁸ tiveram 9.570 metros de estrada macadamizada e ampliação da estrada, fazendo a ligação Gaspar - Blumenau, através de Gaspar - Alto e Garcia e Ligação com Brusque. Nessas estradas foram

7. Dados retirados do Relatório da Prefeitura Municipal de Gaspar, publicado pela Imprensa Oficial do Estado em 1935.

8. Eram duas regiões consideradas, pelo prefeito como as principais para o cultivo do arroz.

construídos 5 pontilhões, 10 boeiros e 2 pontes.

- “As estradas de Belchior e Arraial, relatava o prefeito Leopoldo Schramm, foram, em fev. e maio do corrente ano, em grande parte, destruídas por tempestades. Os prejuízos causados foram enormes. Uma zona rica como esta deve merecer todo apoio e carinho administrativo, visto ser de grande futuro nas culturas de arroz, cana, mandioca e sede de um povo patriótico e caprichoso”.
- Na região de Gasparinho foram macadamizados 8.000 metros de estrada, construídos 2 pontilhões e 2 boeiros.
- “ Em Águas Negras foi aberta uma estrada. Este local colonizado há mais de quarenta anos nunca mereceu das administrações passadas a menor atenção”.

Não nos servimos desses dados com a intenção pura e simples de somar pontos em favor do primeiro prefeito.

Se, analisados devidamente, eles nos conduzirão a uma conclusão e a uma indagação.

A CONCLUSÃO — O interior foi integrado à sede. As estradas, além de estimular a fixação do homem na sua região, garantiam a circulação da produção. Buscava-se canalizar a força que a zona rural representaria para Gaspar.

A INDAGAÇÃO — Com que recursos - com que meios tudo foi realizado?

Tudo foi realizado com desmedida dose de bravura e coragem contando, para isso com 60 ferramentas entre pás

de cavar, pás de juntar, picaretas, machados, foices, quatro carrinhos para serviços de barro e uma motocicleta para serviços de fiscalização.

Teria o velho prefeito sonhado com um orçamento avantajado, uma frota mecanizada, um setor de planejamento, recursos humanos especializados? Era obrigado a trabalhar sem qualquer equipamento científico, entretanto, os resultados, o alcance e a eficácia do seu trabalho foram imensuravelmente grandes para o momento em que viveu.

Os bens patrimoniais da prefeitura que era alugada naquela época, não passavam de uma escrivaninha¹⁰ 10 cadeiras, uma máquina de escrever, duas mesas e um armário.

Leopoldo Schramm não esqueceu um minuto sequer que muito havia a fazer pelo Município por cuja emancipação tanto lutara.

Foi um homem que confundiu, por força das circunstâncias, as tarefas de administrar e executar.

Na perseguição dos objetivos a que se propunha atingir, estabeleceu um típico vaivém entre os níveis estratégicos e operacionais de sua administração. Exerceu as funções de administrador e se confundiu entre os operários e trabalhadores braçais, no trabalho de construção das estradas municipais.

Estabeleceu, para si, uma jornada de trabalho que consistia num período, na sua atuação como dirigente e em outro dedicava-se ao trabalho manual produtivo¹¹.

A arrecadação e despesas efetuadas em Gaspar, no

10. A escrivaninha utilizada pelo prefeito Leopoldo Schramm foi recentemente restaurada e conservada na Prefeitura Municipal de Gaspar, graças ao interesse e empenho do Prefeito Luís Fernando Polli.

11. Ver ilustração a respeito.

período de março a dezembro de 1934, foi assim demonstrada, no relatório a que várias vezes fizemos alusão.

RECEITA

Renda Tributária	58:865\$950
Renda Eventual	2:708\$350
Renda Especial	1:464\$000
Auxílio do Estado	30:000\$000
Renda Patrimonial	<u>4:000\$000</u>
Total	<u>97:038\$300</u>

DESPESAS

Administração e Fiscalização	11:923\$100
Instrução Pública	4:470\$000
Higiene e Assistência Pública	335\$000
Despesas Policiais e Judiciais	497\$000
Despesas Eventuais	6:274\$300
Despesa Especial	14:402\$300
Serviços Gerais	2.526\$600
Amortização da Dívida Flutuante	10:000\$000
Obras Públicas	<u>37:435\$350</u>
Total	<u>87:863\$650</u>

A arrecadação e despesas efetuadas no Município demonstraram, portanto, um saldo em caixa da ordem de nove contos cento e setenta e quatro mil seiscentos e cinquenta réis (9:174\$650).

No setor de Saúde Pública até 1938 os gasparenses viam-se obrigados a deslocarem-se até Blumenau para atendimento médico. Recentia-se Gaspar da falta de um profissional no setor de saúde. Por esta razão é contratado o primeiro profissional na área da saúde, o Dr. Ari Taborda.

Depois dele, responde pelo setor, o Dr. Alfredo Cinielo. Ambos, por circunstâncias particulares, não se demoram em Gaspar.

Em fevereiro de 1941, a convite do prefeito Leopoldo Schramm e do então farmacêutico Otávio Müller, veio de Tijucas para Gaspar o Dr. Abelardo Vianna que recebia da Prefeitura uma modesta quantia mensal, a título de auxílio. Nesta época uma epidemia de tifo dizimou um razoável número de gasparenses.

Era o único médico e permaneceu em Gaspar durante 15 anos num trabalho de dedicação a gente gasparense.

Pelos inúmeros serviços prestados à população foi, em 1980, agraciado com o título de cidadão gasparense.

Até 1939, Gaspar experimentou franco desenvolvimento. Leopoldo Schramm sabia desde o início que a garantia e a força do Município repousavam na riqueza da agricultura. Era o homem do campo, do interior que necessitava de apoio e atenção, e, principalmente de estradas.

Superando as limitações orçamentárias e de ordem técnica, imprimiu ao seu trabalho um ritmo inigualável, enfrentando com coragem o desafio da obra a ser realizada.

Em 1939 haviam sido construídas e ampliadas bem como conservadas as seguintes obras públicas:

- Abertura da Rua São José com prolongamento para terminar na Rua Brusque.
- Estrada Carolina
- Estrada Sismaria Flores
- Estrada Arraial dos Claudinos
- Estrada Travessa Batêa
- Estrada Garuva

- Estrada Ribeirão Saltinho
- Estrada Fundos Zendron
- Estrada Gaspar Mirim
- Estrada Gaspar Alto
- Estrada Fundos Poço Grande
- Estrada Belchior (Margem Esquerda)
- Estrada Cananéa
- Estrada Morro Grande
- Estrada Poço Grande (Margem Esquerda)
- Estrada Arraial
- Estrada Alto Gasparinho
- Estrada Gaspar Grande
- Estrada Gasparinho
- Estrada Águas Negras
- Estrada Belchior
- Estrada Manoel Bittencourt
- Estrada Coral
- Estrada Calado
- Estrada Sertão (Margem Esquerda).

Data, ainda da Administração Leopoldo Schramm a construção da Praça Pública Getúlio Vargas.

A grande figueira, ainda hoje existente na praça defronte a Prefeitura Municipal, foi plantada pelo primeiro prefeito em 1938.

UMA ADMINISTRAÇÃO RESPALDADA APENAS NA FORÇA DO TRABALHO.

Apesar de contar com um orçamento limitadíssimo, foi a educação o setor que mereceu atenção especial da administração Leopoldo Schramm, ao lado, naturalmente, das obras públicas.

Em 04 de abril de 1935 o Prefeito Leopoldo Schramm apresentou uma estranha proposta ao Conselho Consultivo do Município de Gaspar, que bem revelava a precária situação financeira do Município - ou seja, a exoneração do auxiliar de escrita da Prefeitura para que as despesas tidas com este funcionário fossem canalizadas para a criação da Escola Municipal de Águas Negras.

Em 02 de agosto de 1935 foi, então, instalada a Escola Municipal de Figueira, Águas Negras, regida pela professora Alice Müller Kloch, com matrícula de 43 alunos.

Em fins de 1935 o prefeito providencia a transferência da Cadeia Pública para ser, naquele local, construído o Grupo Escolar Honório Miranda.

Com uma matrícula de 34 alunos foi, em 04 de maio de 1936, instalada a Escola Municipal do Arraial.

Em 1938, em nome da Nacionalização do Ensino, o Prefeito Leopoldo Schramm, determinou o fechamento de duas Escolas Particulares as quais ministravam aulas, exclusivamente, na língua alemã. Ato imediato criou duas escolas municipais nas localidades de Estrada da Carolina e Cananéa Arraial.

Em Ribeirão Saltinho, Belchior Baixo, foi criada uma escola municipal, num acordo com a comunidade, que construiu uma casa exclusivamente para esta finalidade.

Outra escola municipal foi criada em Gasparinho Central, a qual funcionava em local pertencente a Comunidade, cedida pelo vigário da Paróquia.

Graças ao Plano de Nacionalização do Ensino de Santa Catarina, a comunidade era chamada a colaborar num esforço de tornar a escola aceita e, ao mesmo tempo, transformá-la em parte integrante dessa mesma comunidade. Pretendia-se valorizar o trabalho escolar, mas a grande preocupação era com o cultivo dos nossos valores e da cultura brasileira. Foram muitas as escolas que ministravam as aulas em língua estrangeira.

A ação nacionalizadora exigia que o ensino fosse ministrado na língua vernácula.

As bases e as diretrizes da educação nacional, tanto para o ensino público como para o ensino privado, eram fixadas nesta época, pela União.

CONCLUSÃO

Finalmente, estava alcançada uma meta de há muito pretendida: conquistar um município emancipado.

Não era mais possível retroceder. O avanço havia-se realizado. O desafio havia sido enfrentado.

O tempo se encarregou de demonstrar como estavam equivocados os que julgavam que a emancipação de Gaspar não fosse frutificar.

Seu governo conviveu com momentos difíceis, tanto na economia, como na política nacional.

O seu trabalho, a sua luta, a sua preocupação constante com o progresso do município, fizeram-no conquistar o respeito e a confiança do povo.

De volta de suas andanças pelo interior do Município, trazia, entranhados no corpo, a poeira da estrada, na pele, as marcas do borrachudo e do maruim e, no coração, uma enorme fé e confiança no futuro.

Foi um homem que trabalhou e lutou para a realização humana, elegendo o homem do campo como centro de sua administração. Não domesticando-o, persuadindo-o mas, estimulando-o e dando condições de expandir sua produção através da abertura e conservação de estradas.

Este, sim, foi um trabalho autêntico, assentados na realidade concreta, longe da propaganda opressora, da poluição, da exploração, dos defensivos agrícolas da facilidade dos financiamentos.

O município mudou através da ação de seu prefeito e de seu povo.

Cheio de orgulho, via seu Município crescer.

Era a vitória do "homem", a vitória do povo, a vitória da capacidade de trabalho.

Tudo foi enfrentado sem dinheiro, sem técnicos, sem equipamentos. O sentido de pioneirismo foi mais forte e venceu as dificuldades de toda ordem: as impiedosas enxurradas, a febre tifóide, a malária, o orçamento minguado, a ausência de recursos financeiros, humanos e tecnológicos.

Leopoldo era, de uma maneira especial, apegado à família. O centro de sua vida doméstica, além de seus oito filhos, era sua mulher. Cecília colaborou e participou com ele, e todos os seus problemas e de todas as suas dificuldades.

Nos momentos em que Cecília descansava, dos exaustivos afazeres domésticos, fazendo tricô, crochê ou remendando roupas, Leopoldo sentava-se ao seu lado e lia em voz alta, discutindo com ela o material lido.

Era um homem que tinha o hábito de leitura.

Em relação à vida profissional dos filhos foi aquele que deixou livre o direito de optar. Não pleiteou para filho nenhum os privilégios e as regalias do serviço público. Cada qual seguiu seu próprio caminho, descobriu sua própria realidade, enfrentou seu próprio desafio.

Leopoldo esteve à frente da Prefeitura de Gaspar durante 12 anos na qualidade de Interventor e de Prefeito Eleito. Em 1946 deixou a Prefeitura e foi nomeado, a seguir, Inspetor do Instituto Nacional do Pinho.

Em 08 de abril de 1948 às 22 horas no Hospital Nereu Ramos, em Fpolis, aos 57 anos, faleceu Leopoldo Schramm, vítima de uma estranha e rara doença denominada Esporotricose Generalizada.

Foram cruelmente dolorosos seus últimos meses de vida. Tão terrível foi a doença que lhe acometeu que seus gritos de dor ecoavam por toda a casa, e, mais tarde, no hospital onde esteve internado.

Penalizou a todos que o cercavam, marcando com desespero e dor a vida de sua mulher e de seus filhos.

EXTRATO¹² DOS DECRETOS E PORTARIAS

NOMEAÇÃO DE LEOPOLDO SCHRAMM.

12. Os originais fazem parte do arquivo pessoal de seu filho Ernesto. As fotocópias dos originais, fazem parte do acervo cultural da Prefeitura de Gaspar.

1ª NOMEAÇÃO

Nº do decreto - 516/30

Data — 12 de novembro de 1930.

Origem — Chefatura de Polícia.

Local — Florianópolis — Santa Catarina.

Interessado — Leopoldo Schramm.

Motivo — Nomeia para exercer o cargo de Sub-delegado de polícia no distrito de Gaspar.

2ª RESOLUÇÃO

Nº da Resolução - (não especificado)

Data — 27 de setembro de 1932.

Origem — General Ptolomeu de Assis Brasil Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.

Local — Palácio do Governo — Florianópolis — S.C.

Interessado — Leopoldo Schramm.

Motivo — Comissiona Leopoldo Schramm, no posto de 2º tenente do 8º Batalhão de Reserva da Força Pública, durante o período das operações de guerra, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

3ª RESOLUÇÃO

Nº da Resolução - 26

- Data** — 03 de janeiro de 1933.
- Origem** — Antônio Cândido de Figueiredo, Prefeito Provisório.
- Local** — Blumenau.
- Interessado** — Leopoldo Schramm.
- Motivo** — Nomeia Leopoldo Schramm, fiscal da primeira e segunda Zonas.

4ª RESOLUÇÃO

Nº da Resolução - 3353

- Data** — 05 de março de 1934.
- Origem** — Coronel Aristiliano Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina.
- Local** — Palácio do Governo — Florianópolis — S.C.
- Interessado** — Leopoldo Schramm.
- Motivo** — Nomeia para exercer o cargo de Prefeito Municipal de Gaspar.

5º DIPLOMA

- Data** — 26 de março de 1936.
- Origem** — Junta Apuradora do Terceiro Círculo Eleitoral da Região do Estado de Santa Catarina.
- Local** — Blumenau — Santa Catarina.
- Interessado** — Leopoldo Schramm.
- Motivo** — Extrato da Ata Geral lavrada a 25 de março de 1936 e relativa a apuração realizada a primeiro do mesmo mês, para Prefeito do Município de Gaspar.
- 1 — A eleição realizou-se em todas as quatro seções do município.
 - 2 — Foi de 997 o número de sufrágios dados nas quatro seções, inclusive 3 em branco, sendo todos apurados.
 - 3 — Os candidatos inscritos obtiveram os seguintes sufrágios: Leopoldo Schramm, da legenda "Partido Liberal Catarinense", 607 e José Spengler (Avulso), 387.
 - 4 — Foi eleito Prefeito Municipal de Gaspar o candidato Leopoldo Schramm, inscrito sob a legenda "Partido Liberal Catarinense".

6ª PORTARIA

Nº da Portaria - 3765

Data — 17 de julho de 1946

Origem — Instituto Nacional do Pinho

Interessado — Leopoldo Schramm

Motivo — Nomeia Inspetor de Serrarias do referido Instituto.



LEOPOLDO SCHRAMM

* — 06 de setembro de 1890

† — 08 de abril de 1948



Chegada a Blumenau depois de ter participado
da Revolução de 1930.



mas

Comício do Partido Liberal Catarinense, em Gaspar.
Presente o Dr. Nereu Ramos. (esquerda superior)



LEOPOLDO SCHRAMM - o quarto da esquerda para à direita com um grupo de trabalhadores de Gaspar-Alto que, voluntariamente, ajudaram-no na construção da Estrada daquela localidade.

As estradas eram abertas assim: através da utilização de picaretas. (1934)



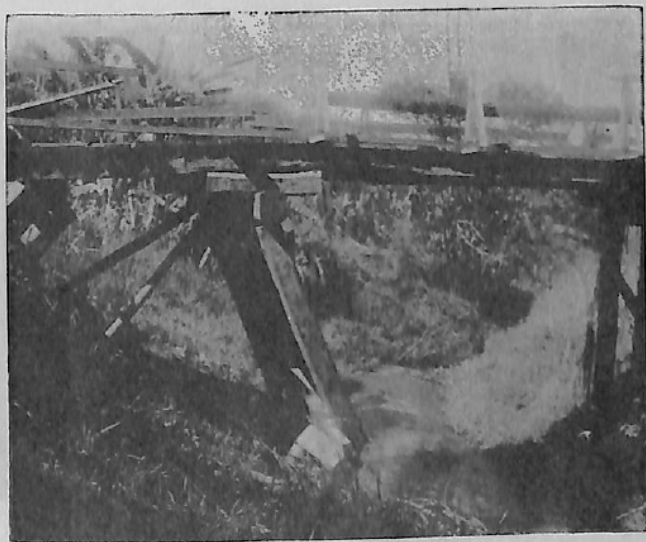
A direita prédio onde funcionava a Prefeitura Municipal.
Era alugado conforme já nos referimos.



Primeira Prefeitura de Gaspar.
Construida por Leopoldo Schramm no mesmo local onde está
hoje a atual Prefeitura.
No centro da Praça a figueira plantada no dia da árvore (1938),
pelo Prefeito.



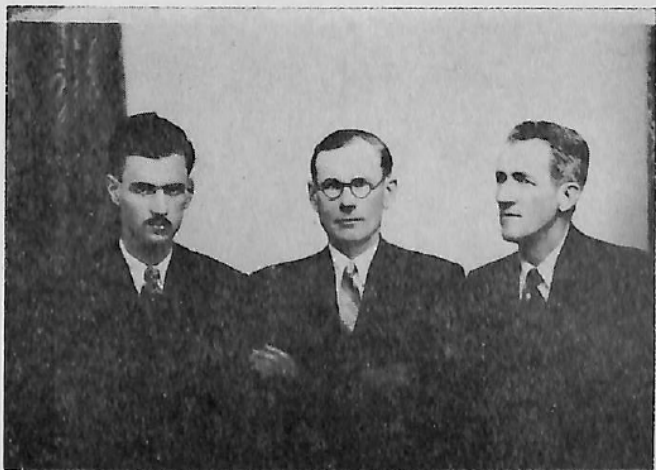
LEOPOLDO SCHRAMM - o primeiro da esquerda para à direita. Integrante do grupo de trabalhadores abrindo a estrada de Garpar-Alto. (1934).



Construção de um pontilhão no interior do município (1934).



LEOPOLDO SCHRAMM (centro abaixo) com um grupo de professores municipais.



Da esquerda para a direita:
Dr. Abelardo Vianna (médico)
Leopoldo Schramm (prefeito)
Augusto Beduschi (delegado)

